



A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

THE IMPORTANCE OF CONTROL INTERNAL AT MANAGEMENT ORGANIZATIONS

Nilcelia Bento Caldeira¹

Graduanda em Ciências Contábeis pela UniEvangélica-GO.

Daniel Hassel Mendes²

Prof. Esp. Orientador de Trabalho de Conclusão de curso.

¹ Nilcelia Bento Caldeira- Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica)– Brasil- Email: nilceliabento@hotmail.com

² Daniel Hassel Mendes- Prof. Esp. Orientador de Trabalho de Conclusão de curso– Brasil- Email: danielhmendes@hotmail.com

Resumo: Este artigo tem por objetivo transmitir a importância do controle interno para as organizações, visando sua influência nas tomadas de decisões. Foi desenvolvido através de, pesquisas bibliográficas, internet, consultas em acervos e a aplicação de questionário, para que tornasse possível apresentar de forma clara, as principais características, objetivos e contribuições do controle interno. O crescimento acelerado e as constantes mudanças do mundo globalizado influenciaram muitas empresas a buscarem mecanismos, para obterem informações contábeis fidedignas, que pudessem assegurar que os objetivos estabelecidos fossem alcançados. O controle interno é considerado um conjunto de procedimentos que garantem o cumprimento dos propósitos estabelecidos, por meio de monitoramentos constata desses processos que detectam possíveis falhas e as corrigem antes que haja prejuízos ou desperdícios às organizações.

Palavras – chave: Controle; Tomadas de decisões; Procedimentos.

Abstract: This article aims to objective transmit importance of control internal to the organizations, aiming their influence in decision-marking. It was developed through bibliographical, research, internet, consultations in collection and the application of a questionnaire, to make it possible present clearly, the main objective, characteristics and contributions of internal control. The accelerated growth and he constant charges of the globalized world influenced many companies to seek mechanisms to obtain reliable information that could ensure that the established objectives were achieved. The internal control is considered a set of procedures that guarantee the fulfillment of the established goals, through monitoring of these processes that detect possible failures and correct them before there are any losses or losses to the organizations.

Key Words: Control; Decison-marking; Procedures.

1. INTRODUÇÃO

O crescimento acelerado e a constante variação mercadológica, tem levado as organizações a buscarem novos meios de se manterem economicamente estabelecidas. É necessário buscar mecanismos com abordagens flexíveis para serem capazes de acompanhar as inovações, que auxiliem os gestores nas tomadas de decisões e conseqüentemente atingirem seus objetivos. É fundamental que a organização se dispõe de um eficiente controle interno, para que possam obter informações fidedignas, certificar a veracidade e exatidão dos dados contábeis, além de manter controle do que ocorrem nos demais setores, a fim de proteger os ativos.

O Instituto Americano dos Contadores Públicos Certificados AICPA, Estados Unidos, define o controle interno:

O controle Interno compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas adotadas na empresa para salvaguardar seus ativos, verificar a exatidão e fidelidade dos dados contábeis, desenvolver a eficiência nas operações e estimular o seguimento das políticas administrativas prescritas.

De acordo com Masakasu e Hélio (2010, p. 8), controle é “a etapa do processo de gestão, contínua e recorrente, que avalia o grau de aderência entre os planos e sua execução (...)”.

No mercado globalizado, o consumo eficiente e eficaz de recursos das empresas requer um processo flexível e dinâmico de planejamento, execução e controle das operações, visando aumentar as chances de desempenho e sucesso da organização. A inserção de um sistema de controle interno facilita a execução dessas etapas, em sinergia com os resultados pretendidos pela administração, ressaltando os objetivos traçados.

Segundo o Institut Français des Experts Comptables, controle interno é:

Formado pelo plano de organização e de todos os métodos e procedimentos adotados internamente pela empresa para proteger seus ativos, controlar a validade dos dados fornecidos pela Contabilidade, ampliar a eficácia e assegurar a boa aplicação das instruções da direção, Crepaldi (2010, p. 360).

Oliveira (2010, p. 151) relata que:

O controle interno é formatado como um componente intrínseco às atividades, de tal forma que o desempenho das tarefas e tomadas de decisão fiquem registradas e se deem de acordo com as etapas e procedimentos estipulados para garantia de sua qualidade e probidade.

Na prática, o que muitos querem, é conhecer a eficiência da vigilância e da proteção aos bens, para saber, se o que investe e o que obtém de recursos, oferece crescimento, rentabilidade e economia às organizações.

Diante deste contexto surge a seguinte problemática: Qual a importância do controle interno nas tomadas de decisões empresariais?

Em consonância ao problema apresentado, este trabalho propõe:

Apresentar informações sobre controle interno;

Destacar a importância do controle interno para as organizações;

Como a prática do controle interno influencia no desempenho das organizações.

A escolha do tema prevaleceu devido às atribuições que controle interno pode oferecer às organizações, é através dessa ferramenta, que os gestores poderão obter informações confiáveis e seguras sobre os dados contábeis, assegurando lhes que os recursos obtidos, estão sendo aplicados eficaz e eficientemente na realização dos objetivos da organização, favorecendo as tomadas de decisões.

O controle interno é um processo gradativo, que a administração deve exercer continuamente, comparando padrões previamente estabelecidos, procurar medir e avaliar o desempenho e os resultados das ações, com finalidade de reavaliar decisões já tomadas, de forma que possam corrigir ou reforçar esse desempenho, para assegurar que os resultados satisfaçam aos desafios e aos objetivos estabelecidos. Assim um bom sistema de controles internos garante a realização de procedimentos adequados do ponto de vista da eficiência, qualidade e produtividade de uma organização.

Diante da problemática apresentada, o presente artigo aborda o controle interno como ferramenta, que oferecerá aos gestores, um suporte nas tomadas de decisões, assegurando que, as políticas e procedimentos estão de acordo com os resultados pretendidos.

Este artigo foi elaborado e dividido em cinco tópicos, inicialmente trata-se dos principais conceitos acerca do tema controle interno, onde foram colhidas algumas informações de autores renomados como, Crepaldi, Attie, Peleias, Fachin entre outros. Posteriormente, foram expostas algumas definições e funções sobre o controle interno, que compuseram o referencial teórico.

No terceiro tópico, foram utilizados alguns métodos e abordagens, dentre eles, uma pesquisa na empresa Magalhães Construtores Ltda, aplicando um questionário e de acordo com as respostas foram montados gráficos para representar a porcentagem de conhecimento sobre controle interno na empresa pesquisada, contribuindo para desenvolvimento da metodologia.

No quarto tópico, foram apresentados os resultados com base nas discussões sobre o tema. E por último a conclusão, seguido das referências bibliográficas e anexo o questionário.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Controle interno

A definição de controle, está ligado à vigilância constante do desempenho dos processos previamente estabelecidos, para alcançar determinado objetivo. A função do controle é a coordenação de meios e recursos para atingir os objetivos ou metas, monitorando o que foi planejado, Masakasu e Silva (2010, p. 8).

Lins (2014, p. 217), define controle interno como:

Processo integrado e operado pela empresa como um todo, com a intenção de fornecer razoável segurança tanto às atividades administrativas quanto às operacionais, de forma a diminuir as possibilidades de desvios de ativos, desobediência às normas, bem como os erros não intencionais.

Exercer o controle interno consiste em avaliar o desempenho com o intuito de assegurar que as estratégias e objetivos traçados, sejam alcançados.

Segundo Franco e Marra (2001, p.267), controles internos são:

(...) todos os instrumentos da organização destinados à vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitem prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzem reflexos em seu patrimônio.

Peleias (2002, p. 26) define:

O controle é a etapa do processo de gestão, contínua e recorrente, que avalia o grau de aderência entre os planos e sua execução; analisa os desvios ocorridos, procurando identificar suas causas, seja elas internas ou externas; direciona as ações corretivas, observando a ocorrência de variáveis no cenário futuro, visando alcançar os objetivos propostos.

São diversos os procedimentos que previne e detectam riscos, que afetam de maneira significativa a confiança e a exatidão das informações.

Segundo Crepaldi (2010, p. 362), são procedimentos de controle interno:

- Procedimentos de prevenção: são medidas que antecedem o procedimento de um ato ou um fato, que para prevenir a ocorrência de omissões, inadequações e intempestividade da informação contábil;
- Procedimentos de detecção: são medidas que visem à identificação, concomitante ou a posteriori, de erros omissões, inadequações e intempestividade da informação contábil;
- Procedimentos de correção: são ações posteriores corretivas, serve de base para detectar erros, desperdícios ou irregularidades, depois que as mesmas já ocorreram.

Quanto melhor for o controle interno dentro da organização, mais segurança na execução das tarefas.

2.1.1. Objetivos do controle interno

O controle interno tem como objetivo, salvaguardar os interesses da organização, a fim de proteger o patrimônio contra diversos danos ocasionados por irregularidades ou erros.

Conforme Attie (2010, p.159): “os objetivos do controle interno, visam à configuração de segurança adequada praticadas ao longo de toda a empresa, de forma vertical e horizontal”.

Oliveira e D’Ávila (2002, p. 84), afirma que o objetivo do controle é:

Verificar e assegurar os cumprimentos, as políticas e normas da companhia, incluindo o código de éticas nas relações comerciais e profissionais; obter informações adequadas, confiáveis, de qualidade e em tempo hábil, que

sejam realmente úteis para as tomadas de decisões; prevenir erros e fraudes. Em caso de ocorrência dos mesmos, possibilitar a descoberta o mais rápido possível, determinar sua extensão e atribuições de corretas responsabilidades; registrar adequadamente as diversas operações, de modo a assegurar a eficiente utilização dos recursos da empresa; assegurar o processamento correto das transações da empresa, bem como a efetiva autorização de todos os gastos incorridos no período.

Lins (2014, p.217) Ressalta que, os objetivos são divididos em:

- Confiabilidade das informações geradas;
- Salvaguarda de ativos;
- Observância (compliance) às leis e regularidades aplicáveis;
- Eficiência e eficácia das operações.

Para Crepaldi (2010, p. 361), os objetivos do controle interno são:

- Salvaguardar os ativos e assegurar a veracidade dos componentes patrimoniais;
- Dar conformidade ao registro contábil em relação ao ato correspondente;
- Propiciar a obtenção de informação oportuna e adequada;
- Estimular adesão às normas e às diretrizes fixadas;
- Contribuir para a promoção da eficiência operacional da entidade;
- Auxiliar na prevenção de práticas ineficientes e antieconômicas, erros, fraudes, malversação, abusos, desvios e outras inadequações.

O controle interno terá relevância se for utilizado com a finalidade de garantir o cumprimento de um propósito estabelecido, seja gerencial ou administrativo.

2.1.2. Tipos de controle interno

Os controles internos são divididos em: controles internos contábeis e controles internos administrativos.

Controles internos contábeis representam o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas que ampliam as possibilidades de alcançar determinados objetivos.

Para Almeida (2012, p. 57) são elementos de controles internos contábeis:

- Sistemas de conferência, aprovação e autorização;
- Segregação de funções;
- Controles físicos sobre ativos;
- Auditoria interna.

De acordo com Junior (1998, p.68) os controles internos contábeis “são aqueles relacionados com a proteção dos ativos e a validade dos registros contábeis”.

Os controles administrativos englobam o plano organizacional, dando suporte à administração a controlar e conduzir os negócios.

Segundo Almeida (2012, p. 57) controles internos administrativos são:

- Análises estatísticas de lucratividade por linha de produtos;
- Controle de qualidade;
- Treinamento de pessoal;
- Estudos de tempos e movimentos;
- Análises das variações entre os valores orçados e os incorridos;
- Controle dos compromissos assumidos, mas ainda não realizados economicamente.

Para Junior (1998, p.68) controles internos administrativos:

Compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos relacionados com a eficiência operacional, bem como o respeito e a obediência às políticas administrativas.

A utilização de um bom sistema de controle interno nas organizações possibilita uma melhor condução de seus negócios. Porém é essencial que o gestor aplique o controle interno que for mais apropriado à atividade exercida pela organização.

Chiavenato (2003, p. 654) afirma que:

Cada organização requer um sistema básico de controles para aplicar seus recursos financeiros, desenvolver pessoas, analisar o desempenho financeiro e avaliar a produtividade operacional. Talvez o maior desafio seja saber utilizar tais controles, aprimorando para haver de forma gradativa o desempenho da organização como um todo.

Junior (2012, p. 82) relata que:

O funcionamento apropriado de um sistema de controle interno depende não apenas de um planejamento da organização e de procedimentos e diretrizes adequados, mas também e principalmente da escolha de funcionários aptos e experientes, e de pessoal capaz de cumprir os procedimentos estabelecidos, de forma eficiente e econômica.

Segundo Crepaldi (2008, p. 65), “é de fundamental a utilização de um controle adequado sobre cada sistema operacional, pois dessa maneira atingem-se os resultados mais favoráveis com menos desperdícios”.

2.1.3. Características de um eficiente sistema controle interno

O controle interno se divide em controles contábeis e controles administrativos, sendo o conjunto de procedimentos com o objetivo de proteger os ativos, gerar dados confiáveis e auxiliar a administração.

Além dos controles contábeis e controles administrativos, fazem parte de um eficiente sistema de controle interno, o controle orçamentário, relatórios operacionais padrão, programa de treinamento de pessoal e auditoria. Engloba também estudo de tempos e controle de qualidade de produtos ou serviços vendidos.

As principais características de um eficiente sistema de controle interno são, planos de organização que proporcione apropriada segregação de funções e correta divisão das responsabilidades, observação de práticas salutaras no cumprimento dos deveres e funções de cada um dos departamentos, sistema de autorização e procedimentos de escrituração apropriados e pessoal com adequada qualificação técnica e profissional.

Segundo Crepaldi (2010, p.389):

Um plano organizacional satisfatório deve ser simples e flexível, devendo prestar-se ao estabelecimento de linhas claras de autoridade e responsabilidade. Um elemento importante em qualquer plano organizacional é a independência estrutural das funções de operação, custódia, contabilidade e auditoria interna.

É fundamental que as responsabilidades e delegações de autoridades sejam definidas de forma clara e de preferencia que estejam registradas.

Almeida (2003, p.64) relata que:

As atribuições dos funcionários ou setores internos da empresa devem ser claramente definidas e limitadas, de preferencia por escrito, mediante o estabelecimento de manuais internos de organização.

Junior (1998, p. 70) diz:

No que tange à organização de funções e delegação de autoridades, é conveniente documentar a definição de linhas e instruções de operação mediante manuais de organização, organogramas e descrições de cargos.

Além disso, é necessário incluir meios de controle sobre as operações e transações, através de um plano de contas eficaz e bem elaborado que facilite a contabilização e conseqüentemente controle contábil das operações.

Segundo Crepaldi (2010, p.390):

Para que uma operação ou transação concretize-se de maneira eficaz, é necessário que haja aprovação em cada uma das etapas ou nos pontos de equilíbrio, para cumprimento do programa de administração, segundo as responsabilidades determinadas.

De acordo com os autores, a importância de um sistema de controle interno fica evidente, utilizada como um meio de proteção, onde as medidas estabelecidas sejam vistas como procedimentos de melhorias às organizações, proporcionando segurança e estabilidade.

2.1.4 Segregação de funções

A segregação de funções é a divisão entre vários departamentos, a responsabilidade pelas etapas do controle organizacional. Entende-se por controle organizacional, o controle obtido por meio da maneira de designar responsabilidades e delegar autoridades. É indispensável para as organizações uma estrutura organizacional apropriada.

Segundo Junior (1998, p. 71):

A estrutura organizacional é um marco no qual realizam as atividades de planejamento, execução e controle das operações e cuja eficácia dependerá de considerações como, atribuições de responsabilidade de delegação de autoridade claramente definidas; segregações de funções

incompatíveis para evitar que sejam controladas por qualquer indivíduo ou departamento; fornecimento de recursos, inclusive pessoal competente, em quantidade suficiente para os cumprimentos das responsabilidades atribuídas e existência de sistemas de medição e avaliação do desempenho.

Considera-se a segregação de funções como o elemento mais importante de um sistema de controle interno eficiente.

Crepaldi (2010, p.373) define que:

A segregação de funções consiste em estabelecer que uma mesma pessoa não possa ter acesso aos ativos e aos registros contábeis em virtude de essas funções serem incompatíveis dentro do sistema de controle interno.

O cuidado na execução das tarefas e nas funções atribuídas determinará a eficiência do controle interno.

2.1.5 A importância do controle interno

É compreendida a importância do controle interno, a partir do momento em que se tem a certeza de que é ele quem pode garantir a continuidade do fluxo de operações com as quais convivem as empresas e nesse contexto a contabilidade dos resultados gerados por tal fluxo assume importância para os empresários que utilizam dela para as tomadas e decisões, Crepaldi (2010).

Para as organizações, o controle interno faz suas atribuições, agrega a cada setor, agilidade, confiabilidade das informações e veracidades dos fatos.

Attie (2010,p.151) define:

A importância do controle interno fica patente a partir do momento em que se torna impossível conceder uma empresa que não disponha de controles que possam garantir a continuidade do fluxo de operações e informações proposto.

Ao implantar o controle interno, às organizações terão conhecimento de sua real situação, evidenciando as informações com clareza, objetividade e flexibilidade.

Além dessas qualidades, o controle interno possibilita aos administradores detectarem possíveis erros intencionais que possam causar danos ao patrimônio.

Uma organização sem um eficiente controle interno fica comprometida, uma vez que não seria possível confiar nas informações contidas em seus relatórios, podendo gerar conclusões erradas e nocivas. Além disso, na falta de procedimentos adequados de controle interno, são frequentes os erros, fraudes e desperdícios.

3. METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado através de pesquisas bibliográficas, extraídas de livros que trazem informações contábeis, em especial sobre controle interno, exemplares de controladoria e sites.

Possui abordagens qualitativas e quantitativas, foi utilizado o estudo de caso como modelo de pesquisa, teve como objeto, o controle interno e também foi aplicado um questionário de maneira a evidenciar as informações coletadas.

A metodologia engloba um conjunto de fatores e técnicas utilizadas para o desenvolvimento do trabalho proposto. De acordo com Santos e Filho (2012, p. 38) “a metodologia é o conjunto de processos, que etimologicamente tem o significado de caminho para se chegar a um fim”. É o estudo aprofundado dos métodos para alcançar o resultado desejado.

Segundo Fachin (2017, p. 27)

O método é um instrumento do conhecimento que proporciona aos pesquisadores, em qualquer área de sua formação, orientação geral que facilita planejar uma pesquisa, formular hipóteses, coordenar investigações, realizar experiências e interpretar os resultados.

Para Appolinário (2016, p.7) “a metodologia compreende as formas e métodos a serem utilizados no campo de uma verificação, seja ela teórica ou prática”.

Já a pesquisa bibliográfica foi constituída com base em estudos exploratórios de informações e dados que serviram para a construção da investigação proposta. Foram aplicados métodos qualitativos e quantitativos,

possibilitando o alcance do objetivo, utilizou-se dados confrontados sob uma perspectiva compreensiva.

Raupp e Beuren (2004, p.92) relatam que:

Na contabilidade, é bastante comum o uso da abordagem qualitativa como tipologia de pesquisa. Cabe lembrar que, apesar de a contabilidade lidar intensamente com números, ela é uma ciência social, e não uma ciência exata como alguns poderiam pensar, o que justifica a relevância do uso da abordagem qualitativa.

O controle interno foi adotado como objeto de pesquisa, sendo ferramenta fundamental às organizações, pois oferece aos administradores informações sobre o desempenho, possíveis desvios e comparações, de modo que esses sejam corrigidos a fim de atingir os objetivos.

Para melhor clareza, sobre a importância do controle interno dentro de uma organização, foi feita uma pesquisa numa empresa e aplicado um questionário. A empresa pesquisada foi a Magalhães Construtores LTDA ME, sediada em Anápolis - Goiás, constituída em outubro de 2015, atua no ramo da compra e venda de móveis próprios sendo seu forte voltado para a construção.

Dispõe de dois sócios, um engenheiro, uma técnica em segurança no trabalho, um arquiteto, quatro corretores de imóveis, uma secretária e uma pessoa responsável pela limpeza, além de terceirizarem a mão de obra, para o trabalho direto com a construção.

Na empresa possuem os setores executivo, administrativo e financeiro no qual são atribuídas pessoas habilitadas e capacitadas para ocupar cada cargo. Para assessorar toda a parte burocrática com relação a honorários e documentos necessários para o bom funcionamento, a empresa contratou um escritório especializado em contabilidade.

3.1. Levantamentos de dados

Este tópico terá como destaque, descrever informações coletadas da empresa colaboradora desta pesquisa, dando detalhes de seu modelo de atividade, bem como, discutir seus conceitos com os pontos aqui expostos. As informações colhidas foram de uma construtora que trabalha especificamente no ramo de compra

e venda de imóveis próprios. A empresa pesquisada foi escolhida por motivos de afinidade e o fácil acesso aos dados e informações necessárias para a elaboração deste. Além de trabalhar com imóveis novos e seminovos, a empresa abordada possui seu foco principal voltado à construção, e, além disso, tenta manter estrito controle de cada setor.

Desta forma esta pesquisa buscou certificar os principais procedimentos utilizados no controle interno da empresa. Analisando as circunstâncias, para a empresa que trabalha em qualquer seguimento, é fundamental elaborar e seguir uma política de procedimento padrão, seguido de treinamento e qualificação de seus colaboradores.

É necessário que a empresa esteja constantemente certificando seus processos de controle interno, para que estes sigam conforme o planejado e se caso algo fuja do padrão, medidas cabíveis, sejam tomadas. Os procedimentos podem ser alocados nos setores da administração, finanças, prestação de serviços dentre outros.

Segundo o diretor da empresa pesquisada, inicialmente com a ajuda de um contador, foram discutidos aspectos que lhes mostravam as melhores opções a seguir, para que o negócio prosperasse e para isso, contaram também, com suporte do SEBRAE.

Segundo ele, foram necessários fazer alguns estudos, como planejamentos financeiros, pesquisas de mercado, entre outros fatores que contribuíssem, para que a empresa alcançasse equilíbrios financeiros e consequentemente obter lucros.

Com relação à empresa, nota se que, no setor administrativo, o diretor e demais sócios, elaboram planos e discutem ideias, que serão distribuídos aos demais setores.

Na área financeira possui o controle de todas as receitas e despesas, ou seja, para contas a pagar é estabelecido um valor para pagamentos que forem efetuados em cheque, depósito e dinheiro, com isso, torna se mais prático o controle de caixa e demais ativos da empresa. Sobre a aquisição de mercadorias e matérias em geral da empresa, inicialmente são feitos orçamentos, criando assim, possibilidades de se obter várias opções de preços menores, ressaltando que, todas

as mercadorias adquiridas são solicitadas notas fiscais, para que se obtenha um equilíbrio e controle de estoque.

Fazer um controle de estoque é essencial para toda e qualquer empresa, é necessário estarem atentos às oscilações de mercado, e no ramo da construção não é diferente, valorizar a preferência dos consumidores, é um ponto importante a ser avaliado, na hora da compra de materiais para estoque, por esse e outros motivos, a empresa esta sempre fazendo pesquisas de mercado, assim não correm o risco de estocar produtos que em curto espaço de tempo estará defasado.

A empresa também possui domínio sobre toda sua documentação, para a contabilidade são enviadas somente cópias, os originais são digitalizados e anexados em arquivos da própria empresa.

Em se tratando de tecnologia, a empresa possui um adequado e seguro sistema eletrônico, faz back-up diário, para diminuir os riscos de perdas de informações úteis para a continuidade de suas atividades, caso ocorra uma pane nos sistemas, e todos os colaboradores utilizam senhas, impossibilitando o acesso a dados e informações restritas.

De acordo com a pesquisa, foi constatado que a empresa não possui rotatividade de funcionários, alguns estão em atividade desde que a empresa foi aberta, e os funcionários que trabalham diretamente na obra, são terceirizados, fator importante, que também pode influenciar na meta anual da empresa. De acordo com a organização, o controle interno, alavancou seu crescimento, oriundos da potencialização do tempo, diminuição dos custos e maior eficiência e eficácia nos processos.

Constantemente a empresa faz reuniões, para que os setores possam interagir entre si, as equipes serem avaliadas, tornando-os proativos. No que tange aos procedimentos de controle interno, ainda não completaram a fase de implantação, mas os já existentes facilitam na gestão organizacional.

Para maior seguridade e veracidades dos fatos, os relatórios da empresa são confrontados com os que são enviados pela contabilidade, possibilitando a localização de possíveis erros com maior exatidão.

Conforme o administrador, nos próximos anos, o objetivo é finalizar a padronização dos processos de controle interno, visando um melhor acompanhamento das metas individuais e dos resultados alcançados pela

organização. De maneira preventiva, o controle interno é utilizado como ferramenta de suporte, que viabiliza os gestores nas tomadas de decisões mais assertivas, visando aperfeiçoar os resultados, maximizar o patrimônio e detectar fraudes e erros.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

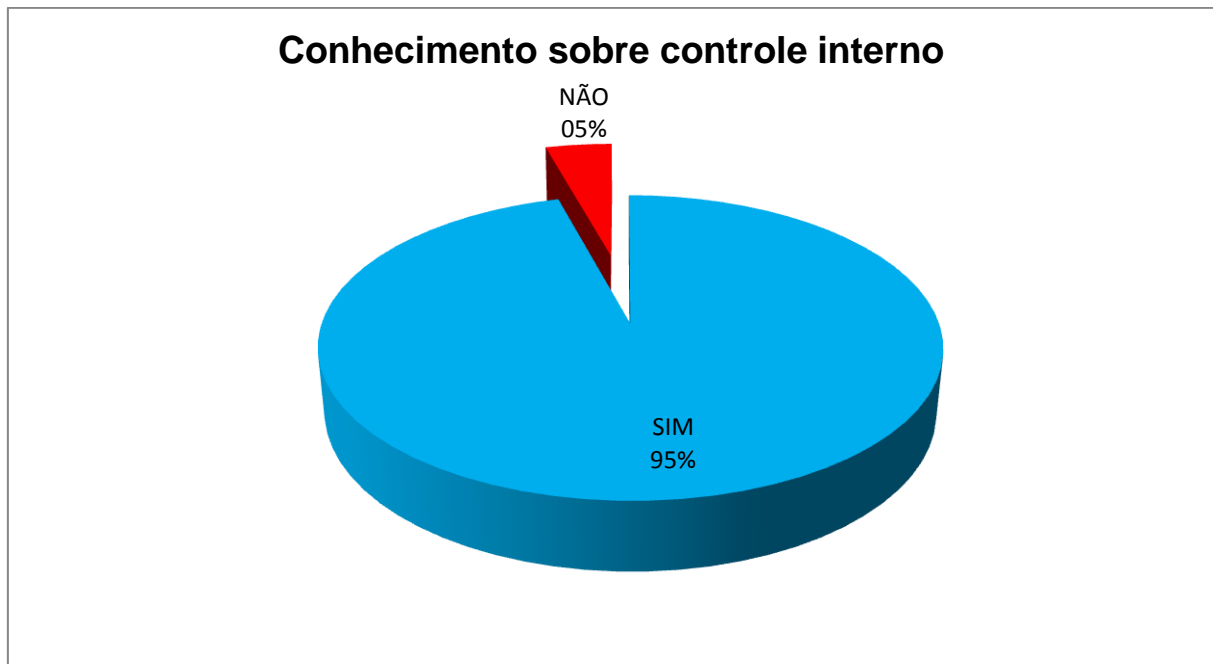
Para elaboração da pesquisa, inicialmente foi aplicado um questionário composto por 12 (doze) perguntas, com opção de resposta “Sim” e “Não”, posteriormente esse mesmo questionário foi aplicado aos colaboradores que integram a equipe da empresa, um total 15 (quinze) funcionários.

A aplicação do questionário visa, através das respostas, identificar quais as contribuições que o controle interno pode agregar, no processo de gestão empresarial.

O controle interno pode ser compreendido como o procedimento que a organização adota para ampliar as possibilidades de concretização de seus propósitos. Os administradores e demais gestores, discutem, estabelecem e controlam o desempenho, visando garantir o cumprimento dos objetivos.

Com base nas informações, os colaboradores foram questionados se consideram conhecedores do controle interno.

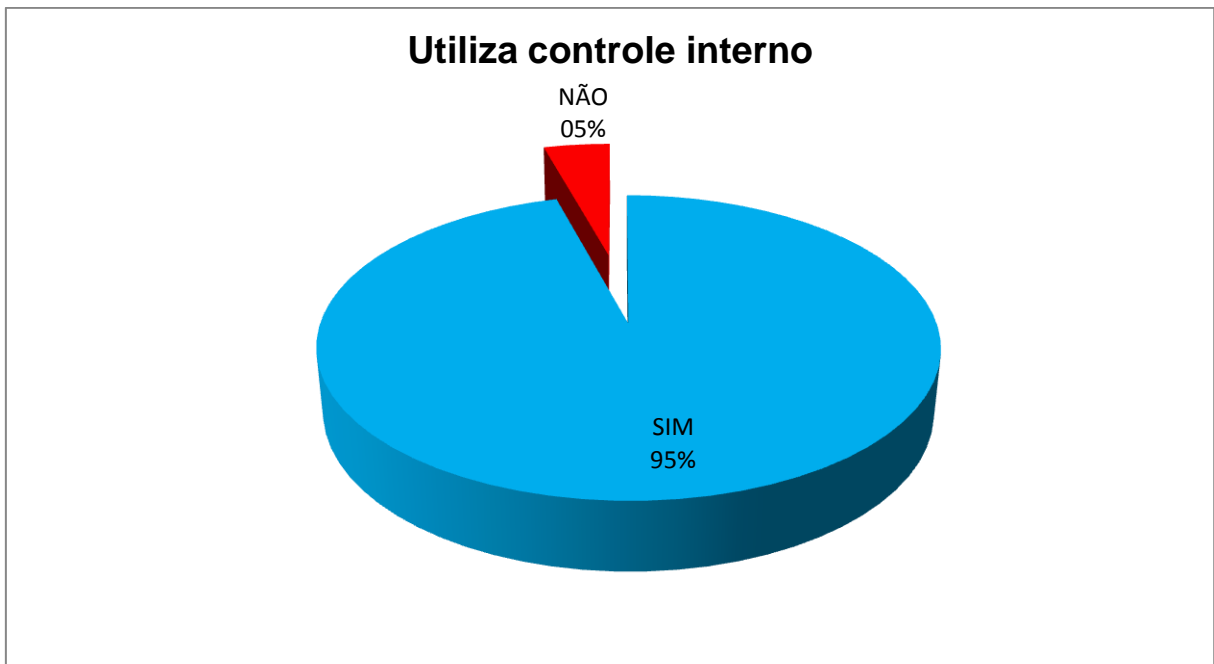
Gráfico 1



De acordo com os resultados obtidos, grande parte dos funcionários (90%), disseram que tem conhecimento sobre controle interno.

Em seguida foi perguntado se a empresa utiliza algum tipo de controle interno.

Gráfico 2:



A maioria dos colaboradores (95%), responderam que a empresa possui métodos de controle interno, ficando evidente que, os colaboradores possuem conhecimento sobre o assunto.

Na organização além do setor executivo, possuem também o setor administrativo e financeiro, cada um cumprindo seu papel dentro da organização. Baseando se nesses dados, foi levantada a questão, se somente o gestor conseguiria controlar todos esses setores.

Gráfico 3:

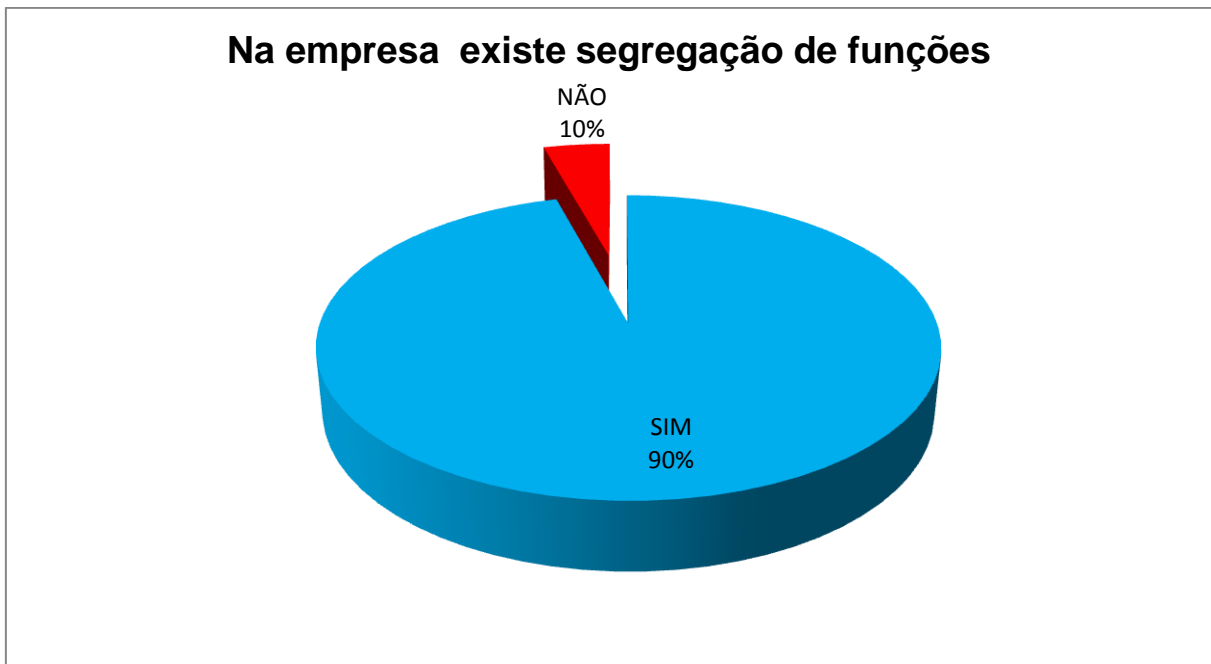


Todos os colaboradores (100%) responderam que não, não seria possível haver esse controle por parte de um integrante.

É neste cenário que vale ressaltar a importância de se estabelecer uma função para cada indivíduo, sendo claramente definida e limitada, assim terá mais segurança de que todos os procedimentos de controles estão sendo executados, diminuindo a possibilidade de fraudes e erros.

Com base nesses dados, lançou a seguinte pergunta aos colaboradores, se a organização possui segregação de funções.

Gráfico 4:



Segundo alguns funcionários (90%), existe sim segregação de funções, tornando mais rápido a execução do trabalho de cada um, permitindo também a contabilização e controle das operações, o que impede o acúmulo de funções, caso fosse somente um a exercer. Todos esses fatores fazem parte de um plano organizacional, que contribuem para um bom desempenho da organização.

Questionados sobre plano organizacional, todos os funcionários (100%) responderam que sim, a empresa se dispõe de um conjunto de ações essenciais que protegem os ativos, tornando possível a realização de seus objetivos, definição também relatada por alguns autores.

Figura 5:



O plano organizacional é parte fundamental, no processo de crescimento da organização. Por isso é indispensável também que a empresa, procure novos meios, fazer pesquisas, para alcançar seus objetivos.

Foi perguntado aos colaboradores se a empresa faz pesquisa de mercado, antes da aquisição de quaisquer matérias.

Figura 06



(90%) dos colaboradores, disseram que, para a aquisição de materiais, a empresa sempre faz pesquisas de mercado, para ter noção de preços e qualidade. Fator que também influencia na compra e no controle de estoque, assim não ocorrerá gastos desnecessários. Informação que influencia na pergunta referente ao gráfico 07, se a empresa tem controle sobre a aquisição e armazenagem de materiais.

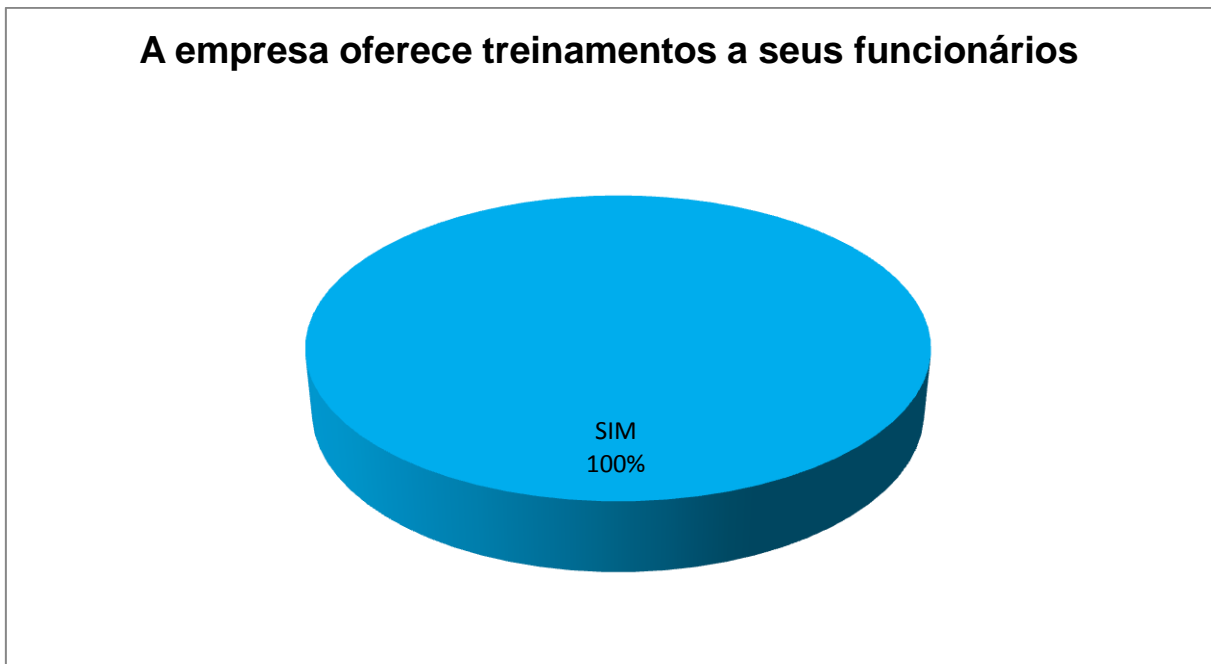
Figura 07



A resposta foi quase unânime, (95%) dos colaboradores responderam “sim”, a empresa possui esse cuidado, desde a aquisição de um produto até sua armazenagem.

Constantemente a empresa busca adquirir conhecimentos, através de cursos, seminários e apoios, como o SEBRAE, CDL entre outros, estendendo se também aos colaboradores. Questionados sobre se a empresa oferece treinamentos a sua equipe.

Figura 08:

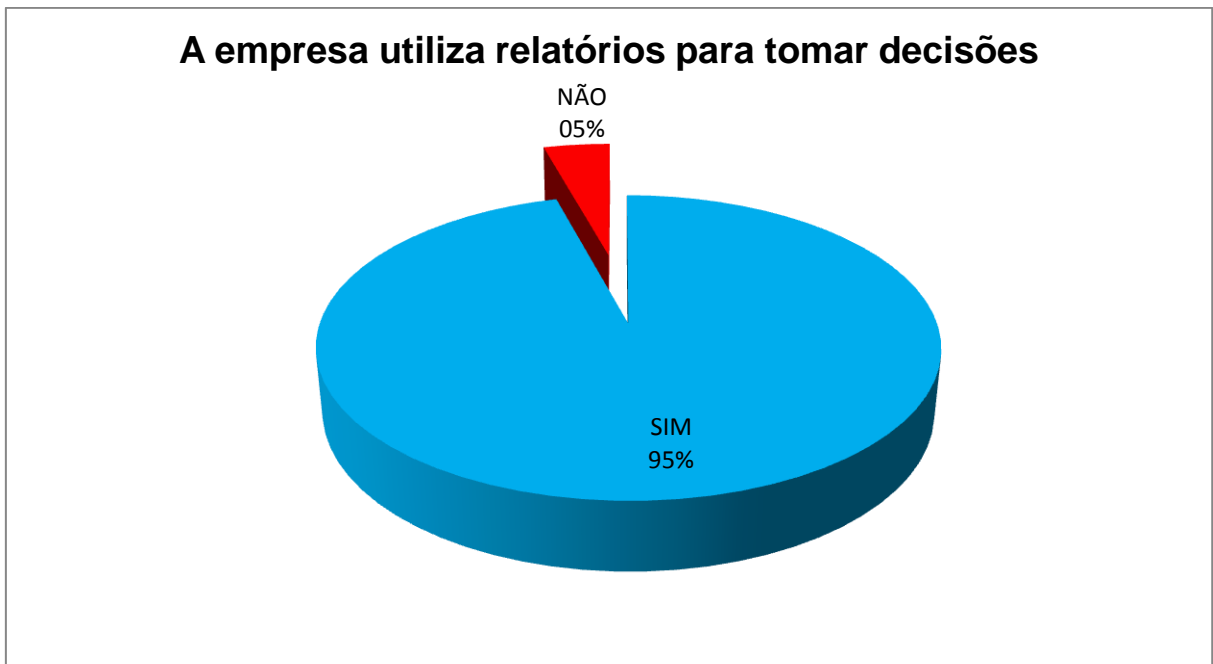


Todos os colaboradores (100%), responderam que a empresa oferece treinamento e capacitação, para que cada um possa ir além do conhecimento necessário para exercer sua função dentro da equipe e com isso, possa alcançar suas metas.

Cada setor da organização envia periodicamente relatórios à administração, para que os gestores tenham uma visão ampla e detalhada, das ações desenvolvidas, influenciando-os nas tomadas de decisões, contribuindo para o crescimento da empresa.

Quando questionados se a empresa utiliza relatórios financeiros para tomarem decisões.

Figura 09



(95%) dos colaboradores disseram que “sim”, os relatórios disponibilizam informações em tempo real de cada setor da empresa, sendo essenciais nas tomadas de decisões.

A empresa também estipula meta mensal, semestral e anual, para que tenham visão de prováveis falhas e erros que impeçam o avanço econômico da empresa.

Ao serem questionados sobre esse assunto, todos os colaboradores (100%), disseram que trabalham com metas estipuladas.

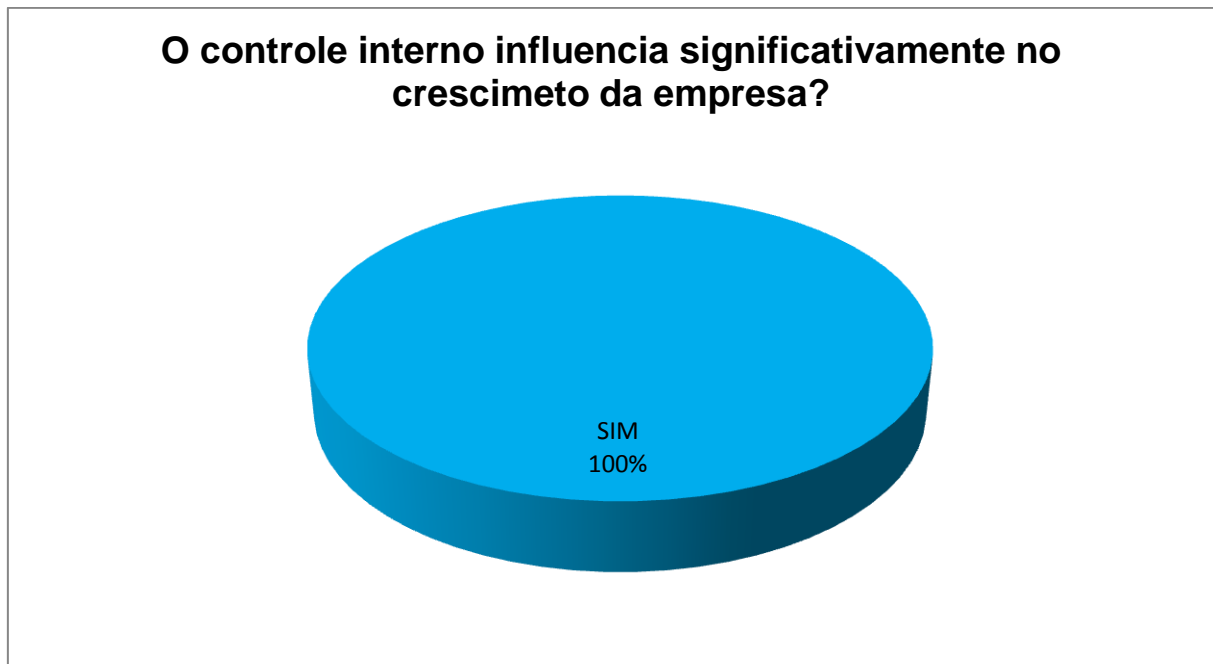
Figura 10



Assim todos os colaboradores saberão que a cada dia, algo terá que ser cumprido, para que no fim o objetivo estipulado seja alcançado.

É importante que a empresa faça planejamentos, trace estratégias e objetivos, e o essencial é que todos estejam engajados e dispostos. Nesse contexto aos colaboradores foi perguntado, se o controle interno tem influenciado de maneira significativa no crescimento da empresa.

Figura 11



Todos (100%) disseram que “sim”, isso mostra que a equipe tem conhecimento sobre a importância que os procedimentos de controle interno agregam à organização e a todos que fazem parte dela.

5. CONCLUSÃO

O controle interno é uma ferramenta importante para qualquer empresa, pois, são procedimentos e métodos, que controlam e ampliam a eficácia dos resultados das operações, a fim de agregar confiabilidade aos dados contábeis, facilitando o alcance de seus objetivos.

Este trabalho foi elaborado, com a intenção de conhecer quais são as atribuições que os procedimentos de controle interno oferecem às organizações. Pois, quando uma organização introduz e monitora continuamente os processos de controle interno, ela potencializa seu desempenho, diminuem os riscos, gerando maior proteção ao patrimônio.

Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa, na qual a Magalhães Construtores LTDA ME, foi o objeto de estudo, aos seus colaboradores foi aplicado um questionário, a fim de levantar informações para análise.

Apesar de ainda não ter um sistema de controle interno totalmente instalado, pode se perceber que, os procedimentos já adotados, estão fazendo muita diferença para a empresa.

É relevante afirmar que um dos pontos positivos para empresa é a implantação de um plano organizacional, o estabelecimento de metas aos funcionários e a importância em adquirir e dividir com a equipe, informações sobre o sistema de controle interno.

Ao longo da pesquisa pode se perceber a importância que o controle interno agrega à organização. A empresa se dispõe de um plano organizacional, um dos princípios mais importante para a realização de qualquer atividade, também faz uso de estudos e pesquisas de mercado para adquirir e oferecer produtos com qualidade e excelência a seus clientes.

Foi observado também que na empresa há segregação de funções, o que torna fácil e ágil o processo de execução das atividades exercidas, e diminuindo a possibilidade de erros.

Outro fator que chamou atenção é que aos funcionários são estipuladas metas, mostrando a importância do comprometimento, que há um caminho a percorrer e com prazo determinado.

O controle interno reduz as probabilidades de erros e assegura que os métodos adotados seguem conforme planejado, na empresa pesquisada os departamentos utiliza se de relatórios, além de demonstrar determinadas situações, ajuda na tomadas de decisões.

Pôde ser percebido durante a análise que os colaboradores sabem da importância que o controle interno traz para a empresa.

Assim, conclui se a pesquisa, que as contribuições que o controle interno proporciona à gestão empresarial são diversas, desde que haja um comprometimento na sua aplicação e monitoramento e isso influencia os gestores de maneira significativa nas tomadas de decisões, a alcançarem os objetivos, através de informações e dados contábeis confiáveis, e consequentemente aumentar a lucratividade.

6. REFERÊNCIAS

HOJI, Masakazu, SILVA, Hélio Alves da Silva. **Planejamento e controle financeiro**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: Teoria e prática**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Controladoria Governamental: Governança e controle econômico na implantação das políticas públicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas 2010.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: Uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. 3 ed. São Paulo: Atlas 2014.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Controladoria: Gestão eficaz utilizando padrões**. São Paulo : Saraiva 2002.

ATTIE, William, **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Marcelo Aparecido Martins & D'ÁVILA, Marcos Zähler. **Conceitos e técnicas de controles internos de organizações**. São Paulo: Nobel, 2002.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 8ª ed. São Paulo: Atlas 2012.

JUNIOR, Hernandez Perez. **Auditoria de demonstrações contábeis: Normas e procedimentos**. 2ª ed. São Paulo: Atlas 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos**. 2ª edição. Rio de Janeiro, Campus, 2003.

JUNIOR, Hernandez Perez. **Auditoria de demonstrações contábeis: Normas e procedimentos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 6ª ed. São Paulo: Atlas 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: Teoria e prática.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008

SANTOS, João Almeida, FILHO, Domingos Parra. **Metodologia Científica.** 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

FACHIN, Odília. **Fundamentos da metodologia: Noções básicas em pesquisa científica.** 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia Científica.** São Paulo: Cengage Learning, 2016

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

7. APÊNDICE

Questionário aplicado na empresa Magalhães Construtores LTDA ME

1. O controle interno pode ser compreendido como o procedimento que a organização adota para ampliar as possibilidades de concretização de seus propósitos. Os administradores e demais gestores, discutem, estabelecem e controlam o desempenho, visando garantir o cumprimento dos objetivos.
De acordo com a definição, você acredita que a empresa utiliza se de algum tipo de controle interno?

SIM NÃO

2. Possui conhecimento sobre controle interno?

SIM NÃO

3. Quais são os setores integram a organização?

Setor de compra Setor vendas

Setor de financeiro Setor de estoque

4. Somente o gestor consegue controlar todos os setores da empresa?

SIM NÃO

5. Existe segregação de funções dentro da organização?

SIM NÃO

6. A organização se dispõe de plano organizacional?

SIM NÃO

7. Antes de adquirir quaisquer materiais a empresa faz pesquisas de preços?

SIM NÃO

8. A empresa possui controle de armazenagem e aquisição de materiais?

SIM NÃO

9. Utiliza se de relatórios para as tomadas de decisões?

SIM NÃO

10. A organização estipula metas?

SIM NÃO

11. A entidade disponibiliza treinamentos a toda a equipe?

SIM NÃO

12. O processo de controle interno tem influenciado de maneira significativa no crescimento da organização?

SIM

NÃO